



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11930 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: A “CARTA DO ABRAÇO”

Juliana Batista Faria - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Inês Ferreira de Souza Bragança - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: A “CARTA DO ABRAÇO”

Este trabalho resulta de uma pesquisa narrativa (auto)biográfica de pós-doutorado que objetivou tematizar e desenvolver, por meio da Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas – DNEP (SUÁREZ, 2016), estratégias de leitura, escrita, edição e publicação de narrativas pedagógicas na formação inicial docente. Narrativas pedagógicas são textos escritos por educadores para relatar suas práticas e experiências pedagógicas, bem como compartilhar reflexões, leituras e/ou pesquisas que desenvolvem *sobre e para* a própria prática (PRADO, 2018). Por serem predominantemente narrativos, buscam rememorar e reconstruir suas vivências pessoais, acadêmicas e profissionais, compartilhando lições aprendidas nos diversos tempos e espaços formativos da vida.

A pesquisa situa-se no campo das abordagens (auto)biográficas e narrativas em educação, especialmente fundamentada na DNEP – um dispositivo de investigação-ação-formação em que os docentes são coletivamente orientados a escrever, ler, editar pedagogicamente e publicar “relatos de experiência pedagógica” (um tipo de narrativa pedagógica). Segundo Suárez (2016), a DNEP possui momentos sucessivos e recursivos de trabalho colaborativo, entre eles: selecionar a experiência pedagógica a ser relatada, escrever e reescrever o relato, tematizar coletivamente as experiências relatadas e publicar uma versão que circule em ambientes educativos. Na conversação com os pares, o “trabalho hermenêutico” (RICOEUR, 1994) de interpretação da experiência relatada por cada docente é realizado sobre distintas versões que ele produz de seu relato. Os comentários dos colegas

assumem, pois, grande importância no processo de “edição pedagógica” (DÁVILA, 2014) das narrativas. Assim, embora o relato seja de autoria individual, sua produção se faz entramada por reflexões pedagógicas coletivas.

Desde os anos 2000, a DNEP ocorre predominantemente na formação continuada de professores. Assumimos o desafio de construir modos de pesquisar-formar para desenvolvê-la com licenciandos, investigando estratégias que fossem sensíveis a esse público, majoritariamente constituído por jovens que ainda não exercem profissionalmente a docência. A concepção de *formação* baseou-se em Freire (1996), bem como no conceito de *experiência* de Benjamin (2012) e autores contemporâneos que dialogam com o tema para pensar a formação docente. A abordagem ético-metodológica se identificou com a pesquisa-formação (JOSSO, 2004).

Para desenvolver a proposta, no 1º semestre de 2022, ofertamos uma disciplina eletiva sobre a DNEP na Faculdade de Educação de uma universidade pública brasileira, cursada por 18 licenciandos de Pedagogia e outros cursos. Nessa disciplina, consideramos que as experiências pedagógicas narradas pelos/as estudantes poderiam tecer reflexões pedagógicas sobre suas experiências de formação. A primeira narrativa foi proposta com o tema “Como cheguei até aqui”. Após a escrita de sua primeira versão, nós as distribuimos entre os/as estudantes, para que fossem lidas e comentadas por eles/as de acordo com os princípios ético-metodológicos da DNEP. Para tanto, propusemos, por escrito, um exercício narrativo ao qual denominamos “carta do abraço”: “[...] recomendamos que você, tanto como leitor(a) do texto, quanto como escritor(a) da carta, busque construir a seguinte postura: ‘Eu acolho sua narrativa, dou um abraço nela. Ao fazer isso, recebo algo de você e te retribuo com um presente: uma carta. Nesta carta, te direi como vivi esse abraço, o que ele me fez sentir, pensar, lembrar, imaginar e/ou perguntar... Além de acolher a sua narrativa, assumo o compromisso de destacar o que há de potente na sua escrita e trazer algumas indagações que poderão te auxiliar a escrever mais’ [...]”.

Na DNEP, são explorados os *tonos* de comentários que contribuem para a edição pedagógica dos relatos, ou seja, os estilos ou tonalidades de perguntas, dúvidas e sugestões que são feitas sobre o texto “para tornar a história comunicável e densamente significativa” (SUÁREZ *et al*, 2021, p. 58, tradução nossa). Para dar a conhecer o trabalho hermenêutico iniciado pelos/as estudantes/as sobre as narrativas escritas por seus colegas, destacamos as tonalidades de comentários encontradas nas cartas do abraço.

A maior parte dos comentários apresentou *tono* 1, promovendo “laços empáticos de confiança mútua” e suspendendo “o intento de demonstrar – por parte de quem comenta, de quem o edita pedagogicamente – tudo o que se sabe sobre aquilo que se conta no relato” (SUÁREZ *et al*, 2021, p. 58-59, tradução nossa). Esses comentários contribuíram para o grupo (re)conhecer e valorizar as experiências narradas, como se pode perceber no trecho a seguir: “É interessante o modo como trata sua profissão, como algo que se expande para outros âmbitos de sua vida, acredito que essa seja a essência do trabalho docente.

Compartilho de sua inquietação sobre o papel de um profissional da educação”.

Também encontramos comentários de *tono 2*, caracterizados por adentrar em extensão e em profundidade no texto, interpelando “o que o relato diz e não se compreende. Como escrutínio metodológico, essas operações tensionam, por meio de uma indagação interessada, aquilo que quem narra escreveu” (SUÁREZ *et al*, 2021, p. 59, tradução nossa). No trecho a seguir, a estudante sugere, a título de curiosidade, que a colega aprofunde alguns aspectos de seu texto: “Como você compartilhou na sua narrativa: ‘Esse aqui, como futura professora, foi construído por muitas partilhas’. Eu gostaria de saber um pouco mais sobre essas partilhas e também sobre a sua pesquisa, esse pequeno recorte com certeza me deixou muito curiosa”.

Narrativas pedagógicas são relevantes para a formação continuada de professores, pois registram, compartilham e refletem sobre os saberes produzidos pelos docentes em seus cotidianos. Nossa investigação buscou construir conhecimento pedagógico sobre estratégias que viabilizem sua produção na formação inicial, visando contribuir para que as novas gerações de professores aprendam a investigar narrativamente suas experiências pedagógicas e lutem por condições de trabalho que incluam tempos e espaços colaborativos de formação entre pares.

Palavras-chave: Narrativas Pedagógicas. Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas. Formação Docente. Pesquisa-formação.

Referências

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, W. **Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 (Obras Escolhidas, v.1), p. 123-128.

DÁVILA, P. **Escribir e interpretar la experiencia docente. La documentación narrativa de prácticas pedagógicas**. Tesis (Maestría). 183 f. Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, M-C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

PRADO, G. do V. T. Narrativas pedagógicas e formação no contexto do PIBID-UNICAMP. **Anais do VIII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica**. São Paulo, Universidade Cidade de São Paulo, 2018, p. 107 a 122.

RICOEUR, P. **Tempo e narrativa (tomo I)**. Campinas: Papyrus, 1994.

SUÁREZ, D. H. Escribir, leer y conversar entre docentes en torno de relatos de experiencia. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 01, n. 03, p. 480-497, set/dez. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2999>. Acesso em: 12 ago. 2022.

SUÁREZ, D. H.; DÁVILA, P.; ARGNANI, A.; CARESSA, Y. **Documentación narrativa de experiencias pedagógicas: una propuesta de investigación-formación-acción entre**

docentes. Buenos Aires: FFyL/UBA, 2021. Disponível em:

<http://publicaciones.filo.uba.ar/sites/publicaciones.filo.uba.ar/files/Documentacio%CC%81n%2>

Acesso em: 14 ago. 2022.